



# DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1687, SEGUNDA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 2011

## Parlamentares lamentam morte de Paulo Renato e destacam legado deixado pelo ex-ministro

Tucanos de todo o país lamentaram no domingo (26) a morte do ex-ministro da Educação Paulo Renato Souza, ocorrida na noite de sábado (25). Ele tinha 65 anos e foi vítima de um infarto fulminante. O ex-deputado passava o feriado em hotel na cidade de São Roque (SP). Os correligionários destacaram o legado deixado por ele, sobretudo na área educacional. À frente do MEC, universalizou o acesso ao ensino infantil e ampliou os recursos para o setor por meio do Fundef.

Em nota, o líder do PSDB na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**, expressou “profundo pesar” pelo

falecimento. “Paulo Renato lutou durante toda a sua vida pela educação brasileira, alicerçou políticas inovadoras para a universalização do acesso à escola e formas de avaliação da qualidade do processo ensino-aprendizagem.”

O presidente nacional do partido, deputado **Sérgio Guerra (PE)**, também lamentou a morte. “Paulo Renato teve uma vida digna e foi um dos melhores ministros que o país conheceu. Vai fazer muita falta à sua família, ao PSDB e à nossa nação”, afirmou.

Nascido em Porto Alegre, em 10 de setembro de 1945, o tucano foi ainda secretário de Educação de São Paulo,

reitor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e gerente de Operações do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Formou-se em Economia e obteve título de mestre e doutor. O corpo foi velado na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) e deve ser enterrado na manhã desta segunda-feira (27).

Em nota, a presidente Dilma também se manifestou. “Recebi com pesar a notícia da morte do ex-ministro Paulo Renato Souza”, afirma o texto. “Prestou relevantes serviços ao país. Neste momento de dor, quero transmitir meus sentimentos a seus [parentes] e amigos.” @

*“Lamento o falecimento do amigo e grande homem público Paulo Renato Souza, com quem dividi bons momentos na Câmara”*

Dep. **Paulo Abi-Ackel (MG)**

*“Lamentável o falecimento do ex-ministro. Foi um grande homem público.”*

Dep. **Rui Palmeira (AL)**

*“Paulo Renato lutou durante toda a sua vida pela educação brasileira, alicerçou políticas inovadoras para a universalização do acesso à escola e formas de avaliação da qualidade do processo ensino-aprendizagem.”*

Dep. **Duarte Nogueira (SP)**

*“Ele fez um excelente trabalho pelo Brasil ao adotar uma série de atitudes que priorizaram a educação.”*

Dep. **Rogério Marinho (RN)**

*“O país perde um competente e dedicado político, que prestou importante serviço à nação.”*

Dep. **William Dib (SP)**

## Tucanos buscam esclarecimento do escândalo dos aloprados e tentam impedir afrouxamento das regras de licitações

A semana promete movimentação por parte de tucanos para esclarecer a participação do ministro da Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, na compra de falso dossiê, na corrida eleitoral de 2006, contra o candidato ao governo de São Paulo, José Serra, no “escândalo dos aloprados”.

O líder do PSDB na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**, afirmou que vai lutar pela aprovação de requerimentos apresentados pela bancada convocando o petista e convidando o secretário-adjunto de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal, Expedito Veloso, para explicarem denúncia da revista “Veja”. Segundo a reportagem, Mercadante seria mentor do plano. “Pretendemos aprovar esses pedidos para que o ministro possa se defender das acusações.”

Em 2006, integrantes do PT foram flagrados num hotel em São Paulo com R\$ 1,7 milhão, valor que seria usado para a compra dos documentos. Nogueira pede explicações da ministra das Relações Institucionais, Ideli Salvatti. Segundo nova denúncia de “Veja”, na edição desta semana, ela teria participado de reunião no gabinete do então senador Mercadante com outros três envolvidos no caso.

A revista ressalta o vínculo entre a ministra e Carlos Abicalil, secretário do Ministério da Educação. O PSDB fará requerimentos para a convocação de Ideli e de convite a Abicalil. A ex-senadora Serys Slhessarenko também deverá ser convidada.

### Regras de licitações

A conclusão da medida provisória

(MP 527/11) que afrouxa a Lei de Licitações para as obras da Copa de 2014 e das Olimpíadas de 2016 também movimentará o cenário político. A Câmara precisa votar cinco destaques apresentados pela oposição ao texto principal aprovado em 15 de junho. Nogueira pretende retirar da proposta o Regime Diferenciado de Contratações e incluir a obrigatoriedade de projeto básico.

### Homenagem a Fernando Henrique

Na quinta-feira (30), no Senado, o PSDB prestará homenagem ao ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, em comemoração ao seu aniversário de 80 anos. Nogueira é enfático: “Manifestaremos nossa gratidão e exaltaremos os exemplos que ele deixou para o país”. @

## PSDB completa 23 anos com orgulho do passado e modelo de gestão eficiente

Ao completar 23 anos de fundação no último sábado (25), com amplo legado de conquistas à população, o Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) continua carregando o lema usado no seu manifesto de criação, em 25 de junho de 1988: "Longe das benesses oficiais, mas perto do pulsar das ruas, nasce o novo partido".

Foi com essa perspectiva que a legenda deixou de herança a implantação do Plano Real e a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), permitindo, juntamente com outras medidas, a estabilização da economia.

Ao comentarem a passagem da data, deputados tucanos reafirmaram o compromisso da agremiação com a população e destacaram o legado deixado ao longo de pouco mais de duas décadas. "É um partido jovem, mas com uma história muito rica. Tem uma extensa folha de serviços prestados ao Brasil impossível de ser apagada, ignorada ou desprezada", declarou **João Campos (GO)**. "Foi quem mais fez por esta nação. Sob iniciativa do PSDB, conseguimos controlar a inflação a partir do Plano Real, instituído pelo ex-ministro da Fazenda

Fernando Henrique Cardoso, na gestão Itamar."

O ponto inicial para as grandes conquistas, segundo o deputado, é o compromisso com a democracia. Prova do sucesso, atualmente a sigla conta com oito governadores distribuídos nos Estados de Alagoas, Goiás, Minas Gerais, Pará, Paraná, Roraima, São Paulo e Tocantins, além de 11 senadores e 53 deputados federais.

Na opinião de **Domingos Sávio (MG)**, é evidente a herança positiva deixada ao povo. "O PSDB tem uma contribuição importante, não só administrando importantes cidades, mas sendo um contraponto, fazendo uma oposição séria e alertando o país sobre desmandos e uma tendência autoritária do atual governo", ressaltou.

O deputado **Raimundo Gomes de Matos (CE)** acrescenta que a legenda tem uma relação de proximidade com a sociedade. "São poucos os partidos no Brasil que completam essa idade com tamanha história de serviços prestados à nação. E são poucos os que têm essa credibilidade em qualquer recanto do país para apresentar o que fez e continua fazendo".



**"Estou muito feliz com o aniversário do PSDB, que está estruturado e consistente. E realmente tem posição ideológica do nosso país."**

■ Dep. Fernando Francischini (PR)

**"O Brasil avançou significativamente em todos os níveis por conta do trabalho que foi realizado. Trata-se da contribuição do Partido da Social Democracia Brasileira."**

■ Dep. Romero Rodrigues (PB)

**"É um partido que fez bem. Antes, a alta dos preços corroía o salário dos brasileiros. Hoje, temos uma inflação civilizada, em torno de 0,5% ao mês."**

■ Dep. Antonio Carlos Mendes Thame (SP)

### Partido rompe com clientelismo e oferece perspectiva à população

A história do partido se confunde com as conquistas da sociedade brasileira, que, por décadas, sofreu com a alta inflação, salários baixos e falta de perspectiva. A lista de benfeitorias deixadas à população é extensa. Entre outras ações, a agremiação ajudou a implantar o Plano Real, em 1994, sob o comando do então ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso.

Posteriormente, revolucionou com a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), importante ferramenta de


controle dos gastos públicos, a reforma administrativa do Estado, que criava planos de carreira para o funcionalismo e vinculava os salários à qualificação e desempenho do servidor, e a criação do Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento do Sistema Bancário Nacional (Proer), em 1995.

Outra herança foi o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef), responsável pela elevação dos salários dos pro-

fessores das regiões mais atrasadas. O PT rebatizou o programa de Fundeb.


O partido criou ainda o "Luz no Campo", copiado e transformado pelo ex-presidente Lula em "Luz para Todos". Além disso, implantou a Rede de Proteção Social, que deu origem ao Bolsa Família. A ação concentrava: o Bolsa-Alimentação, o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti), o Bolsa-Escola, o Auxílio-Gás e o Brasil Jovem.

#### Leia também em nosso blog:

- João Campos: sem resultados efetivos, PAC é apenas jogada publicitária 
- Mara Gabrilli defende tratamento prioritário para pacientes com doenças neuromusculares
- Mendes Thame quer informações sobre projeto da Refinaria Abreu de Lima
- Direto do Twitter, com os deputados Rui Palmeira (AL), César Colnago (ES), João Campos (GO) e Raimundo Gomes de Matos (CE)
- Direto do Plenário, com os deputados Raimundo Gomes de Matos (CE), Antonio Carlos Mendes Thame (SP) e Vanderlei Macris (SP)

**EXPEDIENTE** - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenador de redação: Marcos Côrtes ■ Editores: Elisa Tedes e Gabriel Garcia ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno, Laize de Andrade e Leticia Bogéa ■ Editora da Rádio PSDB: Ana Maria Mejia ■ Diagramador: Francisco Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com  , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo 